

# HOJE JÁ SÃO MAIS CLARAS INTENÇÕES DA ÁFRICA DO SUL

— denunciam trabalhadores moçambicanos residentes no país vizinho  
por Abel Faife (texto) e Azarias Inguane (foto)

Ao assinar o Acordo de Nkomati, o Governo sul-africano tinha outras intenções, diferentes do propósito que norteou Moçambique, de estabelecer a paz na região. Agora, essas intenções começam a aparecer à superfície, com a violação sistemática daquele acordo, pela África do Sul. Esta denúncia foi feita por um grupo de cidadãos moçambicanos residentes

O encontro decorreu no Palácio da Presidência, em ambiente festivo e nele foram abordados problemas profundos que afectam o nosso País, com particular incidência sobre questões que o cidadão comum enfrenta no seu quotidiano na cidade de Maputo.

O Presidente Samora Machel, que apareceu envergando uniforme militar

de gala que havia trajado na cerimónia de assinatura do Acordo de Nkomati com o Governo sul-africano, foi efusivamente ovacionado pelos mais de 90 cidadãos moçambicanos radicados na África do Sul, muitos dos quais, vieram acompanhados de suas famílias.

na África do Sul, ontem recebidos, em Maputo, pelo Presidente Samora Machel, na já tradicional audiência que a Direcção do Partido e do Estado concede a emigrantes moçambicanos, quando em férias se deslocam à Pátria, para passarem as festas de fim-de-ano junto de seus familiares.

Na ocasião, um coro formado por mulheres, representando o núcleo da Organização da Mulher Moçambicana na África do Sul, interpretou canções alusivas ao combate contra os bandidos armados no nosso País. O entusiasmo contagiante suscitado por tais canções arrastou a totalidade dos participantes, que durante mais de

meia hora interpretaram em uníssono, outras canções da cultura dos povos de Moçambique e África do Sul.

Este ambiente festivo e de envolvente calor humano, seria posteriormente retomado no jardim do Palácio Presidencial, quando no decurso da recepção oferecida pelo Chefe do Estado, o grupo representativo da co-

mandos, destinados a apoiar o trabalho desta Organização.

## ACORDO DE NKOMATI E A INTENÇÃO DA ÁFRICA DO SUL

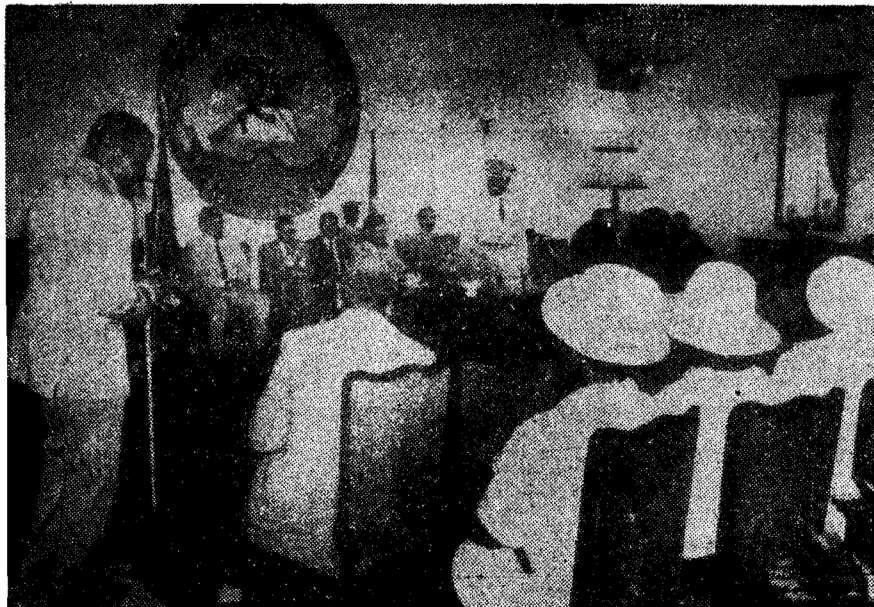
Em mensagem apresentada na ocasião, o grupo de trabalhadores moçambicanos residentes na África do Sul denunciou a violação do Acordo de Nkomati por parte da África do Sul, realçando que o Governo daquele país ao assinar o referido acordo tê-lo com artimanha.

— Nós saudamos o nosso Governo de Moçambique porque analisou profundamente a situação e viu a necessidade de assinar o Acordo de Nkomati com a África do Sul, para estabelecer a Paz na região. E fez-o com sinceridade, sem subtilezas, nem subterfúgios. Mas a África do Sul tinha intenções deliberadas — salienta a dado passo a mensagem dos trabalhadores moçambicanos na África do Sul.

A intenção da África do Sul, conforme a mensagem em questão, foi a de assinar o Acordo de Nkomati apenas para ganhar tempo, continuando, todavia, a treinar, equipar e enviar grupos de bandidos armados para atacar civis indefesos, disseminar o pânico e terror junto da população, destruir infra-estruturas económicas e acentuar a desestabilização do País.

— A intenção de assinar o Acordo de Nkomati por parte do Governo sul-africano não foi senão uma artimanha. Agora é que aparece à superfície tudo o que estava escondido. A África do Sul nunca deixou de apoiar, treinar, equipar e enviar bandidos armados ou de enviar aviões com armas destinadas a bandidos armados em Moçambique — frisa a mensagem dos emigrantes moçambicanos na África do Sul.

Os cidadãos moçambicanos na África do Sul, conforme frisaram, fazem esta denúncia baseados no pleno conhecimento que têm dos racistas sul-africanos, com os quais vivem há dezenas e dezenas de anos,



Instantâneo do encontro que o Presidente Samora Machel teve ontem com os cidadãos moçambicanos residentes na África do Sul



O Presidente Samora Machel intervindo no encontro com os trabalhadores moçambicanos radicados na África do Sul

munidade de moçambicanos na África do Sul, executou, em apoteose final, danças e canções do património cultural dos povos de Moçambique e da África do Sul.

Para apoiar o desenvolvimento do País, os cidadãos moçambicanos residentes na África do Sul, fizeram a entrega ao Chefe do Estado moçambicano, de uma pasta contendo a quantia de 47 845,00 randes e o grupo do núcleo da OMM, naquele país vizinho, também fez a entrega de 630,00